

**1430**

**TAXAS DE INFECÇÃO HOSPITALAR PRÉ E PÓS-IMPLANTAÇÃO DE UNIDADE DE AMBIENTE PROTEGIDO NO HCPA**  
Lívia Görger Morsch, Luciana Eltz Soares, Renata Pibernat de Moraes, Estela da Rosa Reckziegel, Bibiana e Silva Guzenski, Daniel Prates Baldez, Natane Tenedine Lopes, Jady Wroblewski Xavier, Cintya Kelly Moura Ogliari, Mariza Machado Kluck. Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

**Introdução:** O ambiente hospitalar predispõe a infecções, visto que apresenta, além de microorganismos, indivíduos suscetíveis. Assim, a criação da unidade de ambiente protegido (UAP), com a implementação de filtros de alta eficiência para retenção de partículas (HEPA), inaugurada no HCPA em 2007, visou diminuição da taxa de infecção em pacientes de alto risco. **Objetivo:** A taxa de infecção hospitalar é usada para monitoramento e avaliação do impacto de intervenções. O objetivo desse trabalho é analisar e comparar as taxas de infecção hospitalar geral do HCPA de 2001 a 2013 e da UAP (5º sul) a partir de 2007. **Métodos:** Através de pesquisa no Sistema de Indicadores e Gestão do HCPA coletamos dados referentes às taxas de infecção hospitalar no HCPA no período de 2001 a 2013 nas Unidades de Internação e no 5º sul. A taxa de infecção hospitalar corresponde à quantidade de infecções multiplicada por 1000 e dividida pelo somatório pacientes-24h. **Resultados:** Analisando as taxas de infecção hospitalar dos leitos de internação do HCPA, nos anos de 2001 a 2013, verifica-se que se mantiveram constantes e com uma média de 7,75 infecções por paciente-24horas. O ano de 2008 obteve menor taxa (7,08) e 2010 a maior (9,15). As taxas de infecção hospitalar no 5º Sul, de 2001 a 2013, obtiveram média de 10,53. Em contrapartida, o ano de 2002 foi o de menor taxa (8,47). As maiores taxas de infecção foram após a instalação da UAP (2007). Em comparação com todo hospital, as taxas foram maiores no 5º Sul, nesse período. Durante o ano de 2013, as taxas de infecção hospitalar na UAP foram heterogêneas, sendo maiores durante os meses de dezembro e junho (17,58 e 17,82, respectivamente). As menores taxas nos meses de outubro (8,30) e fevereiro (9,72). A média foi 13,31. **Conclusão:** Apesar do encontrado na literatura, que identificamos diminuição nas taxas de infecção em unidades com HEPA, não conseguimos mostrar os mesmos resultados em nosso trabalho. Acreditamos serem necessários mais estudos, visto que a maioria encontrada é observacional. Além disso, nosso estudo tem limitações, dificultando a determinação do impacto específico da implementação da UAP no HCPA. **Palavra-chave:** Infecção; Unidade de Ambiente Protegido (UAP); HEPA.